A INDUSTRIA DO CINEMA

(FIM)

O custo do negativo dado nesta ultima tabella comprehende toda a primeira. Na administração estão incluidos os salarios dos altos funccionarios, etc.

Note-se que de cada dollar liquido recebido por um film americano, 75 % provieram dos proprios Estados Unidos, e, apenas 25 % do resto do mundo.

Pelos dados acima expostos podem os leitores avaliar a formidavel importancia da industria do Cinema nos Estados Unidos.

Basta dizer que durante o anno passado o total das vendas de apparelhos e tudo o que se refere a radio, que é uma verdadeira mania na terra do Cinema, sobe a 320 milhões de dollars, emquanto que as entradas de cinemas renderam mais de 520 milhões.

A importancia do Cinema como um dos mais importantes factores na vida do mundo tambem merece consideração. Em 1915, trinta e dois milhões de pés de films foram exportados. Em 1924 este numero subia a 180 milhões no valor de 75 milhões de dollars. Em todo o mundo a porcentagem do film americano exhibido é de cerca de 90 por cento. Na Inglaterra, por exemplo, paiz que tambem possue a sua filmagem essa proporção é de 80 %.

E, deante destes factos, persistem os nossos homens de dinheiro em não empregarem capitaes nesta lucrativa industria

Porque não temos ainda a nossa industria cinematographica organizada?

Respondam os "tocadores de realejo"...

BEIJOS BARATOS

(FIM)

com qualquer carneiro de feira. Não, isso era demais, declarou Donald á esposa, e entre elles estava tudo acabado.

Ardell sabe que Donald não tem razão, está convencida de que tudo quanto fez foi para a felicidade do homem que ella ama, mas é altiva e não se curva. Ardell está justamente para deixar o palacete Dillingham, quando chega um telegramma annunciando que Kitty e Bill acabam de casar se. Os Dillinghams soffrem um rude golpe com essa noticia, que é a perda da sua querida filha. E emquanto elles lamentam a sua desdita, Ardell e Borgstrom acham que o melhor de consolal-os na triste afflicção é pregar-lhes um sermão em regra á vida absurda que elles vivem, dando de si o mais triste exemplo e, o que era muito peior, servindo de paradigma funesto aos moços. Ardell parte. Só então comprehende Donald, quão preciosa lhe era aquella creatura, como lhe seria impossivel viver sem o beneficio do seu influxo e segue no seu encalço. Mas já o trem havia partido. Ardell deixa o luxuoso palacete e volta para o pequeno "cottage" onde havia sido antes tão feliz ao lado do seu adorado Donald. Ao penetrar, ella percebe que ha alguem naquella casa, pois que da cosinha vem o cheiro inconfundivel de bacon com ovos. Ah! com certeza é Kitty e Bill que ali se encontram, tendo escolhido aquelle calmo recanto para sua lua de



MONTE BLUE...

mel. E Ardell se encaminha para a cosinha, onde depara com Donald a preparar tranquillamente o almoço para ambos. E Donald deixa o cabo da frigideira para implorar o perdão de Ardell. Como estava bom o bacon com ovos! E a sobremesa, que deliciosa!...

AS TRES CHAVES

(FIM)

to que a estimava, porém, de algum tempo até o presente elle a adorava e queria para esposa. Elle agora era um homem sem compromisso, pois, Alice ia se casar na Europa... elle faz o seu pedido e é acceito. Clarita iria compartilhar doravante, com o seu querido Jorge, das agruras e sorrisos que a vida se



SYD CHAPLIN, EM "OH, WHAT A NURSE", DA WARNER BROTHERS

nos offerece a cada instante. No quarto, Jack via-se apertado para convencer Edna, ella estava zangadinha pela tal mentira dos ferimentos, mas, o bom humor do rapaz vence os obstaculos dos luxinhos femininos, e, depois que tudo volta aos eixos, cupido solta uma risada estridente de satisfação e procura outras plagas: a sua missão, ali, estava finda...

SR. OPERADOR.

N'um cine local, em 27 de Janeiro, assisti a segunda producção da Apa, "A Carne", adapatação do romance de Julio Ribeiro.

Houve exito, a pellicula sob a direcção de Phelippe Ricci agrada, na daptação fiel do livro que eu li ha muito tempo. O film, se bem com os senões inevitaveis nas pellículas Brasileiras, é um portento como film nacional, muito superior aos que já se filmaram nesta cidade. Vê-se que quizeram realizar mesmo um bom trabalho, todo o esmero, todo o capricho de seu director resalta forte ao espectador que o analysa; assim, emfim, vi um film Campineiro verdadeiramente bom, com bons momentos dramaticos jogado por Angelo Forti e Isa Lins.

Isa Lins! — Mas é bem artista, essa moça, desempenhando com muita linha, bastante sincera e desembaraçada e mesmo entre os nossos melhores elementos estou convicto que nenhuma actriz encarnaria uma "Lenita" da fórma magistral que se adaptou a heroina de um dos bons escriptores que tivemos!

Secundada por Angelo Forti, o "João da Matta", que eu considero o melhor artista da Apa, ella angaria sympathia, bastante agradavel, toda uma verdadeira actriz cinematographica!

Ricardo Zarattini, aquelle galã de "Soffrer para Gozar", tem um desempenho que deixa a desejar, um tanto deslocado, falso, não obstante uma ou duas expressões admiraveis que tem. Apparece, tambem, Eustachio Dimarzio que teve um papel saliente numa das producções que Campinas offereceu, bom nos momentos que apparece. Ha Rosa Lima, mais ou menos, levando a serio a scena em que se arrasta até o filho morto, mas não impressiona, fraca, ao passo que Angelo Forti satisfaz, todo um Barbosa adequado, cheio de uma realidade que encanta, bem digna da admiravel companheira que teve...

A direcção mantem-se bôa, nas scenas que se desenvolvem admiravelmente, uma após outra e daqui um aperto de mão ao joven director que deve continuar, porque é intelligente e mesmo porque tem de vencer, tanto elle se entregou ao trabalho realizado. Vê-se que as personagens do film são "puxadas", como se costuma dizer, exploradas até o limite, não podendo offerecer mais do que offereceram. A Apa deve estar de parabens com o seu director e que deu provas de um profundo conhecedor da arte cinematographica, revelando-se mestre, eclypsando Kerrigan que realizou "Soffrer para Gozar", com o bello film que dirigiu. Que não o perca, como perdeu Kerrigan mesmo e Antonio Rolando em quem eu tinha confiança...

E aqui, com sinceridade, recommendo aos que allegam que os nossos films são por demais mediocres, não perderem a opportunidade de assistir "A Carne", quando se apresentar essa opportunidade, mesmo para ficar scientes uma vez que as nossas pellículas melhoram, vencem, já despertam enthusiasmos...

AURELIO MONTEMURRO.

Campinas.